O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA- UNILAB E OS DESAFIOS DA INICIAÇÃO A DOCÊNCIA NO ATUAL CONTEXTO

Davi Gonçalves Da Silva [1]
Lúcia De Fátima Silva Freitas [2]
Samille Maria De Souza Barboza[3]
Elisangela André Da Silva Costa[4]

RESUMO

Resumo: O Programa Residência Pedagógica (PRP) tem, desde sua criação, oportunizado debates entre universidades e escolas acerca dos elementos políticos, pedagógicos e epistemológicos presentes na profissão professor. Tais discussões estão relacionadas ao espaço que a formação docente tem ocupado nas políticas, na legislação educacional e na articulação entre estas referências e a qualidade dos processos formativos na educação básica, as estratégias de regulação do trabalho e da formação docente. As diferentes Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores (2002, 2015 e 2019) sinalizam o avanço da perspectiva pragmática, sustentada na racionalidade técnica e princípios neoliberais. Os cursos de licenciatura e os programas de iniciação a docência vêm sendo afetados por essas orientações legais, tornando cada vez mais desafiadora a formação dos licenciandos. Assim, este trabalho objetiva discutir, a partir da análise do Projeto Institucional do PRP – Unilab, os desafios da iniciação a docência no atual contexto. Os resultados preliminares apontam que os professores que atuam como docentes orientadores têm diante de si o desafio da leitura crítica do contexto, da legislação, da política educacional, do projeto pedagógico do curso de licenciatura e do próprio programa, visando alinhar o conjunto de ações a uma perspectiva crítica e emancipatória.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores. Iniciação a Docência. Programa Residência Pedagógica.

Palavras-chave: Pesquisa; diálogo; Docência.

Unilab, ICEN, Discente, davigoncalvesfla@gmail.com[1]
Unilab, ICEN, Discente, luciafreitas.contato@gmail.com[2]
Unilab, ICEN, Discente, samillemariaa@aluno.unilab.edu.br[3]
Unilab, ICEN, Docente, elisangelaandre@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161